## Agosto Branco alerta para o câncer de pulmão

No Brasil, a doença está no topo do ranking, com cerca de 32 mil novos casos por ano. O principal fator de risco é o tabagismo.

O câncer de pulmão e a doença é a mais incidente no mundo, com mais de 1,7 milhão de novos casos por ano e taxa estimada de 2% de crescimento também por ano. No Brasil, a doença também está no topo do ranking, com cerca de 32 mil novos casos para cada ano do triênio 2023- 2025 segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

De acordo com o Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Amaral Carvalho, um departamento que coleta, processa e analisa as informações de novos pacientes, são registrados, em média, 230 novos casos de câncer de pulmão por ano no hospital. Isso se deve ao principal fator de risco para o desenvolvimento da doença, o tabagismo. O Ministério da Saúde apontou um aumento de 25% no número de fumantes entre 2023 e 2024 no País, índice considerado importante e que acende um alerta preocupante.

“O crescente número de pessoas fumando, principalmente jovens com os cigarros eletrônicos, é um motivo de muita preocupação, dada a gravidade da doença, e levando-se em conta que a exposição ao tabaco é o principal fator de risco”, comenta o médico oncologista Alexandre Tobias.

Além deste, exposição a agentes químicos, metais pesados e até fatores genéticos como histórico familiar, presença de doença obstrutiva crônica, enfisema pulmonar, tuberculose e bronquite também são fatores de risco para a doença.

“A doença é considerada silenciosa já que, no início, pode não apresentar sintomas”, explica o médico. Quando os sintomas aparecem, os mais comuns são tosse com expectoração mucosa ou com sangue, rouquidão persistente, falta de ar, fadiga, infecções respiratórias repetidas e dor no peito.

**Rastreamento e detecção precoce**

O diagnóstico precoce do câncer de pulmão é uma estratégia utilizada para encontrar um tumor ainda em fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento bem-sucedido. Para isso, pode ser feita investigação com exames clínicos ou radiológicos, em pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença ou em pessoas sem sinais ou sintomas, mas que se enquadram aos fatores de risco ou com histórico ou que já tenham diagnóstico de doenças pulmonares crônicas.

A prevenção está relacionada a manter hábitos saudáveis de vida, como não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas e não se expor a substâncias químicas, praticar atividades físicas regulares e tem uma alimentação equilibrada. Além disso, é importante manter as visitas médicas e os exames de rotina em dia.

“Importante lembrar que as pessoas tabagistas devem fazer uma tomografia de tórax sem contraste todo ano, pois estudos mostram que isso diminui a mortalidade pelo câncer de pulmão”, completa o médico.